

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO
MUNICÍPIO: PARANAÍTA

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

ANDREIA FABIANA DOS REIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Covid-19 Repasse União
- 8.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.6. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	PARANAÍTA
Região de Saúde	Alto Tapajós
Área	4.830,14 Km ²
População	11.291 Hab
Densidade Populacional	3 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/05/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARANAITA
Número CNES	5672317
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03239043000112
Endereço	RUA ALCEU ROSSI S/N
Email	secretaria.saude@paranaita.mt.gov.br
Telefone	(66) 3563 1712

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/05/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO DOMINGO RUFATTO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANDREIA FABIANA DOS REIS
E-mail secretário(a)	secretaria.saude@paranaita.mt.gov.br
Telefone secretário(a)	6635632745

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1993
CNPJ	13.898.131/0001-80

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANDREIA FABIANA DOS REIS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Tapajós

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALTA FLORESTA	8947.069	52105	5,82
APIACÁS	20364.204	10431	0,51
CARLINDA	2417.212	10094	4,18
NOVA BANDEIRANTES	9531.206	16052	1,68
NOVA MONTE VERDE	6500.166	9375	1,44
PARANAÍTA	4830.143	11291	2,34

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA ALCEU ROSSI 0 CASA CENTRO	
E-mail	conselho@paranaita.mt.gov.br	
Telefone	6635631712	
Nome do Presidente	DEBORA DE SOUZA FARIAS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

- Considerações

A ORIGEM DO NOME

Paranaíta: Palavra originária da língua Tupi-guarani: rios que rolam sobre pedras;

Parana: Significa - Rio Caudalosos (Tupi-guarani).

Ita: Significa - Pedra (Tupi-guarani).

História do Município

A cidade surgiu na década de 70, de um projeto idealizado pelo colonizador Ariosto da Riva. A área urbana da cidade sofreu sua primeira derrubada da mata pelos senhores; Alípio Cândido da Silva (in memória) e um empreiteiro vulgo Zé Mineiro no ano de 1979, e como símbolo do lançamento da cidade, Ariosto da Riva (in memória) em 29 de Junho do mesmo ano ateou fogo na derrubada e declarou a abertura da cidade.

O município que possui uma extensão territorial de 4.796,013 Km² (IBGE), foi fundado em 29 de Junho de 1979, era um distrito que pertencia a Alta Floresta, em 13 de maio de 1986 a Lei nº 5004 o elevou a categoria de Município do Estado de Mato Grosso, sua emancipação política se deu no dia 13 de maio de 1986.

Paranaíta teve como pioneiros na zona urbana: Antônio Campanharo, o qual construiu o primeiro barraco dando início à cidade, onde ao lado, logo se construiu a rodoviária, sendo seguido posteriormente por José Galego.

Aquele simples gesto de coragem fazia nascer um município, bem no coração de Mato Grosso. Obra da Colonizadora INDECO, que tinha intuito de implantar um complexo de investimentos agroflorestal, agroindustrial e extrativista. A Meta de Ariosto era tornar essa região uma grande potencia na agricultura, porém um fato determinante mudou a história, a descoberta do ouro tomou o espaço da agricultura. O metal valioso passou a ser a principal fonte de renda com uma produção que superava toneladas ao ano e trouxe milhares de pessoas, de todo o Brasil para a região, o ouro descoberto tanto no município, quanto nos arredores, mudou completamente a característica original pensada pelo seu colonizador.

Com o fim do ouro no início da década de 90, o município sofreu um forte impacto em sua economia, mais não demorou muito e logo surgiu outras alternativa econômicas, primeiro o setor madeireiro; seguido pela pecuária de corte e de leite que ainda ocupa um grande espaço nesse contexto, o município produz mais de 1 milhão de litros/leite mês.

Cidade bela criada pela natureza, formada por lindos rios, corredeiras, cachoeiras de uma beleza exuberante e está localizada na região turística cristalino.

A população de paranaitenses, no ano de 2021 segundo estimativa do IBGE é de 11.291 Habitantes, oriundos dos estados do Sul e Sudeste, seguidos por Nordeste e Centro-Oeste.

Paranaíta tem um dos maiores Assentamento Rural do INCRA, o Assentamento São Pedro, distante 40 km do núcleo urbano, com 776 lotes, e mais de 3.000 Pessoas distribuídas nas 22 Comunidades.

Em torno do núcleo urbano são 12 comunidades e 01 Assentamento Rural do INTERMAT, o "Nossa Terra Nossa Gente - Vila Rural Boa Esperança", formado por 49 lotes e fica a 7 km do núcleo urbano.

Infraestrutura - Saúde - Turismo

- Uma das maiores obra do ramo hidrelétrico no BRASIL foi construída em Paranaíta, a Usina Hidrelétrica Teles Pires, gerando 1.820 MW, suficiente para abastecer uma população de 2,7 milhões de famílias.

- A Usina Hidrelétrica São Manoel é outra obra grandiosa e tem a potência de 720 MW.

- Os lagos formados pelas duas usinas são outros atrativos a serem explorados pelo 'turismo consciente'.

- No turismo, destaca-se a monumental "Pedra Preta", de excepcional e rara beleza. Uma enorme pedra que abriga um dos maiores painéis de pictogramas do mundo.

- Os rios são um dos grandes atrativos por abrigar uma enorme diversidade de peixes, pousadas nos seus entornos e a pesca esportiva garante o lazer e entretenimento de turistas do mundo todo.

- Um grande Hospital Municipal foi construído, um verdadeiro "Shopping da Saúde" para cuidar dos cidadãos paranaitenses.

- A construção do Lago Municipal com infraestrutura de Complexo Turístico resgatou a novamente a marca turística do município.

Divisa de Paranaíta com outros municípios:

Ao Norte =Município de Jacareacanga, Estado do Pará (Divisa após o Rio Teles Pires);

Ao Sul = Município de Alta Floresta;

A Leste = Município de Alta Floresta;

A Oeste = Municípios de Apiacás e Nova Monte Verde;

Gestão do SUS

Paranaíta/MT, está de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Federal nº 8.080/1990, regulamentações da Lei Federal nº 8.142/1990 e Lei Complementar nº 141/2012.

A Gestão da Saúde em Paranaíta, cuja história de construção do SUS é marcada pela permanente busca da consolidação dos seus princípios, a Universalidade, a Integralidade, a Equidade, a Hierarquização, a Descentralização e o Controle Social, já tem muito a comemorar, mas matem os olhos sempre atentos aos desafios presentes para mudar seu futuro, buscando fazer mais e melhor.

As novas conquistas dependem da mobilização social e da mudança das instituições do setor saúde, construindo e consolidando cultura e atitude, que busquem incondicionalmente a garantia e a defesa da vida. Desafio este, conquistado por meio da incorporação de novos sujeitos coletivos, cidadãos brasileiros que prezem, ambicionem e construam dia-a-dia, um novo modo de viver em sociedade.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestral Anterior - RDQA é o instrumento de gestão que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados a cada quadrimestre com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O RDQA contemplará os seguintes itens: as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária e; as auditorias e recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

As informações constantes neste instrumentos refere-se ao período de janeiro a abril de 2022, a serem apresentadas em Audiência Pública da Saúde no espaço físico da Casa Legislativa, no dia 27 de maio de 2022, as 14:00 horas, com ampla divulgação a população, utilizando-se o modelo padronizado no sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, cumprindo o previsto no Art. 36 da Lei Complementar n.º 141/2012, sendo:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	393	377	770
5 a 9 anos	388	361	749
10 a 14 anos	351	318	669
15 a 19 anos	361	321	682
20 a 29 anos	809	813	1622
30 a 39 anos	904	814	1718
40 a 49 anos	861	793	1654
50 a 59 anos	988	696	1684
60 a 69 anos	623	501	1124
70 a 79 anos	255	197	452
80 anos e mais	90	77	167
Total	6023	5268	11291

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/05/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Paranáíta	193	172	188

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/05/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	16	11	139	57
II. Neoplasias (tumores)	12	12	23	22	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	6	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	6	3	6	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	2	1	3
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	-	3	5

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	19	19	16	11
X. Doenças do aparelho respiratório	47	51	12	18	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	19	21	46	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	9	2	7	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	2	4	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	46	13	7	29	22
XV. Gravidez parto e puerpério	56	43	48	43	47
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	5	14	11	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	1	4	10	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	40	25	25	27	25
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	11	11	12	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	332	243	210	400	256

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/05/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	9
II. Neoplasias (tumores)	11	7	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	20	15
X. Doenças do aparelho respiratório	7	11	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	1

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	7	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	7	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	50	67	65

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) período disponível 2021, nota-se que a maior parte da população é da faixa etária de indivíduos em plena capacidade produtiva.

Levando em consideração que a maior parte da população se encontra na zona urbana (Censo/IBGE: 2010 - Urbana: 5.652 e Rural: 5.032) e, em se tratando do município ser classificado como rural remoto por pertencer a uma região voltada para a agricultura e pecuária, observa-se uma pequena discrepância na economia da cidade.

Vale ressaltar que, apesar da estimativa populacional de 2021 ser de 11.291 habitantes, ocorreu um aumento populacional significativo devido as instalações das usinas hidrelétricas Teles Pires e São Manoel.

Observa-se no município de Paranaíta - MT no 1º quadrimestre de 2022, que a maior causa de internação hospitalar é devido a algumas doenças infecciosas e parasitárias. Em seguida vem as internações decorrentes de gravidez, parto e puerpério. Outro grande índice de internações hospitalares é devido a doenças do aparelho digestivo.

Analisando os dados apresentados no 1º quadrimestre de 2022 de óbitos no município de Paranaíta - MT, observa-se que as principais causas de óbitos são por algumas doenças infecciosas e parasitárias e por doenças do aparelho circulatório. Em seguida estão os óbitos por neoplasias (tumores). Outro fator que chama a atenção é o número de óbitos ocorridos por causas externas de morbidade e mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	0
Atendimento Individual	0
Procedimento	0
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	592	723,40	-	-
03 Procedimentos clínicos	131	9,34	45	25562,70
04 Procedimentos cirúrgicos	3	35,95	8	3783,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	726	768,69	53	29346,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/05/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	438	1178,73
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total

---	---	---
-----	-----	-----

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/05/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7446	35,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23120	155116,14	-	-
03 Procedimentos clínicos	27590	114051,50	118	61460,28
04 Procedimentos cirúrgicos	26	253,39	135	72796,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	68	10200,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1844	27838,80	-	-
Total	60094	307494,93	253	134256,50

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/05/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	467	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1340	-
Total	1807	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 13/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Quantitativo de procedimentos ambulatoriais realizados no SUS na Atenção Básica, até o 1º Quadrimestre/2022:

Grupo de Procedimentos	Total
Atendimento Individual	8.981
Atendimento Odontológico	1.410
Procedimentos em geral	33.192
Visitas Domiciliares	20.691
Atividades Coletivas	39
Total	64.313

Quantitativo de atendimentos realizados pelo SUS em Paranaíta na Vigilância Sanitária, até o 1º Quadrimestre/2022:

ATIVIDADES EDUCATIVAS	145
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS	103
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	110
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	56
ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	53

Quantitativo de atendimentos realizados pelo SUS em Paranaíta na Central de Assistência Farmacêutica, até o 1º Quadrimestre/2022:

Mês	Medicamentos Dispensados	Usuários Atendidos
Janeiro	185.825	1.850
Fevereiro	202.334	1.693
Março	244.895	1.993
Abril	187.894	1.802
TOTAL	820.948	7.338

A Gestão do SUS de Paranaíta/MT fortaleceu o Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS, a fim de aprimorar o processo de monitoramento, oportunizando a correção de inconsistências na alimentação dos sistemas de informação em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/05/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/05/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02228364000159	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	MT / PARANAÍTA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede do SUS em Paranaíta está organizado da seguinte forma:

- **Centro de Saúde / Unidade Básica:** A Rede de Atenção Básica do município é composta por 04 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal, sendo 03 localizadas na zona urbana e 01 na zona rural, com capacidade para atender toda a população do município.

- **Clínica / Centro de Especialidade:** O município possui 01 Unidade Descentralizada de Reabilitação UDR, que conta com profissionais Fisioterapeuta, Assistente Social, Nutricionista e Psicólogos, que juntos buscam oferecer ao paciente atendimento multidisciplinar. Dispõe de Centro de Especialidades Médicas CEM, que oferta atendimentos especializados para suprir a demanda do município.

- **Farmácia:** O município dispõe da Central de Abastecimento Farmacêutico, que é a referência principal para distribuição de medicamentos, insumos e correlatos, tendo o suporte do Posto de Saúde da Família São Pedro na zona rural e do Hospital Municipal. Os medicamentos de demanda especializada são encaminhados para a Farmácia de Alto Custo via CAF municipal.

- **Hospital Geral:** O município possui um Hospital Municipal que procura atender toda demanda hospitalar para internação e, em alguns casos o paciente é encaminhado para o Hospital de referência.

- **Central de Gestão em Saúde:** O município possui implantada a Vigilância em Saúde, composta por: Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador, sendo o processo de trabalho integrado a Atenção Básica, o que facilita a realização das ações de promoção e prevenção a saúde. Possui também, a Gestão Administrativa, os Sistemas de Informações, a Ouvidoria do SUS e o Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS.

- **Central de Regulação do Acesso:** O município possui a Central de Regulação Municipal para agendamentos de atendimentos especializados eletivos, que mantém o contato direto com a Central de Regulação Regional e Estadual. As regulações de Urgência/Emergência são realizadas através do Hospital, que faz a regulação para o Hospital Regional de Alta Floresta, onde o contato é feito de médico para médico.

- **Laboratório de Saúde Pública:** O Laboratório Municipal possui equipamentos de alta geração que realiza grande parte dos exames e atende toda a população do município. Os exames que não são realizados no Laboratório Municipal, são encaminhados ao laboratório prestador de serviços terceirizado.

O Município tem participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Alto Tapajós.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	2	11	24	29
	Intermediados por outra entidade (08)	30	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	5	10	27	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	109	121	119	0
	Intermediados por outra entidade (08)	25	17	3	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	39	41	43	0
---------------------------------------	-----------------------------------------------------------	----	----	----	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

CATEGORIA PROFISSIONAL	QTD.
Gestor de Saúde	01
Médicos Especialistas (Ortopedia, Cardiologia, Pediatria, Psiquiatria, Neurologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Cirurgia Vascular, Cirurgião Geral, Anestesia, Ginecologia, Obstetrícia e Ultrassonografia).	16
Médico Clínico	12
Enfermeiro	10
Farmacêutico	02
Bioquímico	01
Biomédico	01
Cirurgião-Dentista	04
Fisioterapeuta	02
Psicólogo	02
Assistente Social	01
Nutricionista	01
Auditor em Saúde Pública	01
Diretor / Gerente de Serviços de Saúde	06
Técnico em Sistema de Informações da Saúde	01
Técnico de Enfermagem	30
Técnico em Radiologia	01
Agente Comunitário de Saúde	30
Agente de Combate às Endemias	05
Auxiliar de Saúde Bucal	04
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	03
Visitador Sanitário	01
Atendente de Farmácia	03
Recepcionista	06
Assistente Administrativo	21
Motorista	14
Pessoal Auxiliar (Cozinheiro, Copeiro, Serviços de Alimentação, Limpeza e Lavanderia)	23

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL, COM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA, ATRAVÉS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da mulher e da criança, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção integral previstas nas Políticas Públicas de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar a realização de coletas de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,84	0,70	.7	Razão	.52	74,29
2. Ampliar a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,02	0,10	.1	Razão	0	0
3. Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
4. Investigar todos os óbitos ocorridos de natimortos.	Proporção de óbitos fetais investigados.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
5. Investigar todos os óbitos ocorridos de menores de 1 ano.	Proporção de óbitos infantis investigados.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
6. Promover acesso e qualidade a assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2021	32,43	25,00	20	Proporção	21,05	105,25
7. Reduzir a gravidez em adolescentes.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	14,59	19,00	19	Proporção	15,78	100,00
8. Fortalecer a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2021	2	2	2	Número	1	100,00
9. Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
10. Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
11. Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - IMPLEMENTAR A ATENÇÃO INTEGRAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a morbimortalidade por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas e outros fatores que possam interferir na saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	11	12	12	Número	5	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DO SISTEMA E COORDENADORA DO CUIDADO, GARANTINDO AO USUÁRIO ACESSO E SERVIÇOS DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir acesso ao atendimento integral da atenção à saúde, tendo a atenção primária como coordenadora da rede de cuidados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter a cobertura de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Manter a cobertura de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Manter cobertura de acompanhamento das famílias.	Cobertura de microáreas nas ESF.	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Manter as ações estratégicas do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Número de próteses dentárias confeccionadas e entregues (SIA/SUS).	Número	2021	406	240	240	Número	68	28,33
5. Manter as ações pactuadas do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de ações pactuadas do PSE realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Efetivar o Programa Academia da Saúde.	Número de Academia da Saúde implantadas.	0			1	0	Número	0	0
7. Manter programas de apoio à informatização da APS.	Percentual de ESF informatizadas com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	84,64	70,00	70	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3.2 - Cumprir o preconizado pelo Programa Previne Brasil, sendo a nova política de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde, afim de ampliar o acesso ao SUS a partir de uma estrutura de financiamento que considera o desempenho e os resultados no cuidado da Atenção Primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio de consulta de pré-natal na APS, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Proporção	2021	47,00	45,00	40	Proporção	71.9	179,75
2. Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio da realização de exames (sífilis e HIV), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Proporção	2021	33,00	60,00	50	Proporção	91.2	182,40
3. Fortalecer o desempenho do atendimento odontológicos para as gestantes, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção	2021	37,00	60,00	50	Proporção	89.4	178,80
4. Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da mulher, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.	Proporção	2021	30,00	40,00	30	Proporção	40.2	134,00
5. Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da criança, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilusinfluenzae tipo b e Poliomielite inativada.	Proporção	2021	38,00	95,00	85	Proporção	96.4	113,41
6. Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (hipertensão), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Proporção	2021	18,00	50,00	40	Proporção	64.4	161,00
7. Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (diabetes), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Proporção	2021	29,00	50,00	40	Proporção	74.7	186,75

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os serviços do Suporte Profilático e Terapêutico, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, garantindo o acesso a medicamentos da rede básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Dispor de Comissão de Farmacoterapia na Assistência Farmacêutica Municipal.	Número de Comissão de Farmacoterapia instituída.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
2. Realizar estudos de perfil epidemiológico e nosológico por intermédio da Comissão de Farmacoterapia.	Número de estudo de perfil epidemiológico e nosológico realizado.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
3. Estabelecer a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais no âmbito dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de REMUME atualizada, em conformidade com a RENAME.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
4. Garantir a oferta de medicamentos básicos de forma contínua.	Número de itens de medicamentos básicos em falta.	Número	2021	4	0	0	Número	2	0

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aperfeiçoar as ações da vigilância em saúde, promoção e prevenção de doenças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2021	94,95	95,00	90	Proporção	95,45	106,06
2. Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2021	100,00	90,00	80	Proporção	100	125,00
3. Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2021	4	5	5	Número	0	100,00
4. Implementar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, contribuindo para a redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e a proteção da saúde.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
6. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
7. Promover medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública no âmbito municipal.	Percentual de ações executadas constantes em Plano Municipal de Contingência.	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Dispor de Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil – CMVMMI.	Número de Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil instituído.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
9. Manter cobertura de localidades e pontos estratégicos de combate às endemias.	Cobertura de localidades e pontos estratégicos.	Percentual	2021	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Alimentar regularmente o Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção	2021	100,00	90,00	90	Proporção	100	111,11
2. Alimentar regularmente o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção	2021	100,00	90,00	90	Proporção	100	111,11
3. Alimentar regularmente o sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – PNI.	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	Proporção	2021	100,00	80,00	80	Proporção	100	125,00

4. Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade.	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	Proporção	2021	75,00	95,00	95	Proporção	20	21,05
5. Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Percentual	2021	100,00	75,00	75	Percentual	40	53,33
6. Alimentar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.	Número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan.	Número	2021	48	50	50	Número	20	40,00
7. Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2021	100,00	80,00	80	Proporção	100	125,00
8. Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	0			70,00	70	Proporção	100	142,86
9. Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	6	4	4	Número	2	50,00
10. Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0			82,00	82	Proporção	55,55	67,74
11. Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de tuberculose pulmonar.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0			70,00	70	Proporção	100	142,86
12. Garantir a realização de testes de sífilis para as gestantes.	Número de testes de sífilis por gestante.	Número	2021	2	2	2	Número	3	150,00
13. Ampliar o número de testes de HIV realizados na rede municipal do SUS.	Número de testes de HIV realizado.	Número	2021	894	900	900	Número	116	12,89
14. Manter a qualidade dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
15. Manter a qualidade dos registros das notificações de violência interpessoal e autoprovocada.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção	2021	100,00	95,00	95	Proporção	100	105,26

DIRETRIZ Nº 6 - REORGANIZAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE A PARTIR DA RAS, TENDO A APS COMO ORDENADORA DO CUIDADO.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a rede de atenção especializada e promover o cuidado integral aos usuários do SUS, considerando a atenção básica a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso, com o intuito de reorganização da rede de atenção de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar os atendimentos nas ações de Média e Alta Complexidade.	Percentual das propostas para a Atenção Especializada constantes no Plano de Governo Municipal alcançadas, por ano de programação.	Percentual	2021	100,00	100,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE E DOS RECURSOS PRÓPRIOS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Consolidar as ações de saúde nos diversos níveis de atenção no âmbito municipal, garantindo atendimento de qualidade e a efetivação da Política Pública de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Fortalecer a Gestão do SUS, aperfeiçoando as ações e serviços de saúde oferecidos a população, ampliando a sua capacidade resolutiva.	Percentual das propostas para a Gestão do SUS constantes no Plano de Governo Municipal alcançadas, por ano de programação.	Percentual	2021	100,00	100,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), sob a busca pela organização da rede de atenção à Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Reduzir os danos e fortalecer a atenção integral em saúde mental.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo I "Cuidado em liberdade como garantia de direito à cidadania" da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	100	111,11
2. Acompanhar a gestão, planejamento e monitoramento das ações de saúde mental.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo II "Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental" da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	100	111,11
3. Garantir o acesso universal em saúde mental, atenção primária e promoção da saúde, e práticas clínicas no território.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo III "Política de saúde mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade" da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	100	111,11
4. Assegurar o cuidado psicossocial no período da pandemia e pós-pandemia.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo IV "Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia" da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECER A CAPACIDADE DE GESTÃO DO SUS MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir o acesso a saúde, priorizando a qualidade de vida e a humanização no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), concretizando a participação do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir o pleno funcionamento da Ouvidoria do SUS.	Número de Ouvidoria do SUS implantada.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
2. Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	Proporção	2021	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecimento da democracia e do Sistema Único de Saúde (SUS) como condição necessária para uma saúde pública, universal, integral e equânime para todos os usuários, promovendo a participação e o controle social, visando um sistema que garanta acesso democrático à saúde, com foco na promoção, prevenção e atendimento humanizado em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Fortalecer o SUS como Política Pública, incentivando a participação social, qualificando o gasto e financiamento do SUS.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Tema Central "Democracia e Saúde: Saúde como Direito, consolidação e financiamento do SUS" da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	40	44,44
2. Fortalecer o direito a saúde garantindo um Sistema Único de Saúde de qualidade.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo Temático I "Saúde como Direito" da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	80	88,89
3. Aprimorar a política de atenção à Saúde Mental, qualificando o acesso e organização da rede para atendimento.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo Temático II "Saúde Mental" da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	33,33	37,03
4. Assegurar o direito à saúde, garantindo serviços de qualidade, promovendo a equidade, integralidade e humanização no SUS.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo Temático III "Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)" da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	75	83,33
5. Garantir o financiamento adequado para o SUS, reorganizando o financiamento Tripartite e aprimorando a gestão dos recursos.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal do Eixo Temático IV "Financiamento adequado e suficiente para o Sistema Único de Saúde" da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíba alcançadas, por ano de programação.	0			100,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer o processo de Educação Permanente em Saúde, por meio de práticas existentes, objetivando incentivar saberes no cotidiano de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Dispor de Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Número de Plano Municipal de Educação Permanente do SUS atualizado.	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Dispor de Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	1
122 - Administração Geral	Fortalecer a Gestão do SUS, aperfeiçoando as ações e serviços de saúde oferecidos a população, ampliando a sua capacidade resolutiva.	90,00
	Fortalecer o SUS como Política Pública, incentivando a participação social, qualificando o gasto e financiamento do SUS.	40,00
	Garantir o pleno funcionamento da Ouvidoria do SUS.	1
	Reduzir os danos e fortalecer a atenção integral em saúde mental.	100,00
	Acompanhar a gestão, planejamento e monitoramento das ações de saúde mental.	100,00

	Fortalecer o direito a saúde garantindo um Sistema Único de Saúde de qualidade.	80,00
	Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	Garantir o acesso universal em saúde mental, atenção primária e promoção da saúde, e práticas clínicas no território.	100,00
	Aprimorar a política de atenção à Saúde Mental, qualificando o acesso e organização da rede para atendimento.	33,33
	Assegurar o cuidado psicossocial no período da pandemia e pós-pandemia.	100,00
	Assegurar o direito à saúde, garantindo serviços de qualidade, promovendo a equidade, integralidade e humanização no SUS.	75,00
	Garantir o financiamento adequado para o SUS, reorganizando o financiamento Tripartite e aprimorando a gestão dos recursos.	100,00
301 - Atenção Básica	Ampliar a realização de coletas de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,70
	Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio de consulta de pré-natal na APS, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	71,90
	Manter a cobertura de atenção básica.	100,00
	Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	5
	Manter a cobertura de saúde bucal.	100,00
	Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.	100,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio da realização de exames (sífilis e HIV), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	91,20
	Manter cobertura de acompanhamento das famílias.	100,00
	Alimentar regularmente o sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – PNI.	100,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento odontológicos para as gestantes, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	89,40
	Manter as ações estratégicas do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	68
	Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade.	20,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da mulher, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	40,20
	Manter as ações pactuadas do Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da criança, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	96,40
	Efetivar o Programa Academia da Saúde.	0
	Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (hipertensão), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	64,40
	Reduzir a gravidez em adolescentes.	15,78
	Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (diabetes), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	74,70
	Manter programas de apoio à informatização da APS.	100,00
	Fortalecer a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	1
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	0,00
	Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.	0
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.	0
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de hanseníase.	55,55
	Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	0
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de tuberculose pulmonar.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	12
	Ampliar e qualificar os atendimentos nas ações de Média e Alta Complexidade.	100,00
	Ampliar a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0,00

	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
	Promover acesso e qualidade a assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	21,05
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00
	Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.	0
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.	0
	Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	0
	Garantir a realização de testes de sífilis para as gestantes.	3
	Ampliar o número de testes de HIV realizados na rede municipal do SUS.	116
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Disponibilizar Comissão de Farmacoterapia na Assistência Farmacêutica Municipal.	1
	Realizar estudos de perfil epidemiológico e nosológico por intermédio da Comissão de Farmacoterapia.	1
	Estabelecer a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais no âmbito dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	1
	Garantir a oferta de medicamentos básicos de forma contínua.	2
304 - Vigilância Sanitária	Implementar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, contribuindo para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e a proteção da saúde.	100,00
	Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	40,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	90,00
	Alimentar regularmente o Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.	100,00
	Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.	100,00
	Alimentar regularmente o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.	100,00
	Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00
	Alimentar regularmente o sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – PNI.	100,00
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	0
	Investigar todos os óbitos ocorridos de natimortos.	100,00
	Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade.	20,00
	Investigar todos os óbitos ocorridos de menores de 1 ano.	100,00
	Alimentar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.	20
	Promover medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública no âmbito municipal.	100,00
	Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.	100,00
	Disponibilizar Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil – CMVMMI.	1
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	100,00
	Manter cobertura de localidades e pontos estratégicos de combate às endemias.	100,00
	Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	2
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de hanseníase.	55,55
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Manter a qualidade dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
Manter a qualidade dos registros das notificações de violência interpessoal e autoprovocada.	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.679.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.679.500,00
	Capital	N/A	142.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	142.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.143.365,20	2.851.930,80	406.704,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.402.000,00
	Capital	N/A	555.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	555.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	10.684.016,26	587.823,74	186.660,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.458.500,00
	Capital	N/A	1.470.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.470.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	616.532,37	72.072,36	33.795,27	N/A	N/A	N/A	N/A	722.400,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	484.000,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	496.000,00
	Capital	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	234.912,08	150.087,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	385.000,00
	Capital	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Vale ressaltar que os dados são parciais e o prazo para apresentação da análise final da PAS é até 30 de março de 2023, por meio do Relatório Anual de Gestão do exercício de 2022.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/05/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 13/05/2022 17:04:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 13/05/2022 17:04:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 13/05/2022 17:04:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município de Paranaíta/MT realiza o envio regular das informações de execução orçamentária e financeira por meio do SIOPS e, visando o princípio da transparência e cumprindo as recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e Ministério da Saúde, as ações e a execução orçamentária e financeira referentes ao enfrentamento da pandemia pela COVID-19 estão disponíveis para acesso público no site oficial da Prefeitura Municipal de Paranaíta/MT, por meio do link: <https://www.paranaita.mt.gov.br/Covid-19/>

As informações do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), referente ao 1º RDQA / 2022 não estão disponíveis.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/05/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2022/SMCAA	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta	Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta	Auditoria Interna na Gestão Participativa do CMS	Concluído
Recomendações	EM CONFORMIDADES: Item: Realização/Periodicidade (Conferências da Saúde) Item: Fundamentação Legal (Lei de Criação do CMS) Item: Documentação/Registros (Regimento Interno) Item: Infraestrutura Item: Composição/Eleição Conselheiros - Paridade Item: Composição/Eleição Conselheiros (Documentos das Representatividades) Item: Composição/Eleição Conselheiros (Mesa Diretora) Item: Documentação/Registros (Decreto Municipal de Nomeação) Item: Documentação/Registros (SIACS) Item: Capacitação dos Conselheiros (N/A) Item: Fiscalização de Recursos Financeiros Item: Deliberações/Resoluções (Instrumentos de Planejamento do SUS) Item: Deliberações/Resoluções - Homologação Item: Reuniões/Periodicidade Item: Documentação/Registros (ATA)				
Encaminhamentos	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta; Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
003/2022/SMCAA	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta	Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta	Auditoria Interna na Gestão Municipal	Concluído
Recomendações	Em conformidades: Item: Implantação/Estruturação/Fundamento Legal (Controle, Avaliação e Auditoria) Item: Aprovação do Conselho (Termo de Compromisso de Gestão) Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (Plano de Saúde) Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (Programação Anual de Saúde) Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (Relatório de Gestão) Item: Realização/Periodicidade (Audiência Pública Quadrimestral) Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (PPI) Item: Implantação/Alimentação/Conteúdo (SIOPS/SCNES/FPO/SIA) Item: Estrutura Física/Fundamento Legal/Rotina de Trabalho (Ouvidoria do SUS)				
Encaminhamentos	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta; Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
001/2022/SMCAA	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta	Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta	Auditoria Interna no Fundo Municipal de Saúde	Concluído

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	<p>EM CONFORMIDADES: Item: Movimentação Financeira (Repasse Federal) Item: Movimentação Financeira (Contrapartida Municipal) Item: Implantação/Alimentação/Conteúdo (SIOPS) RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES: Item: Fundamentação Legal (Lei de Criação do Fundo Municipal de Saúde) Recomendação: Análise dos dispostos nas legislações vigentes e cumprimento dos objetivos, vinculação, atribuições, gerenciamento dos recursos e execução orçamentária expressas na Lei nº 011, de 14 de junho de 1993, que institui o Fundo Municipal de Saúde de Paranaíta/MT. Observa-se a necessidade de análise da Lei que institui o Fundo Municipal de Saúde de Paranaíta, em consonância com Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e/ou cumprimento das normas estabelecidas na Lei Municipal nº 011/93, em especial, as atribuições citadas para a Coordenação do Fundo. Item: Gerenciamento de Pagamentos e Item: Movimentação Financeira (Departamento de Finanças) Recomendação: É necessário observar os limites impostos pelo Termo de Ajuste de Conduta - TAC firmado entre o Ministério Público Federal e os agentes financeiros (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), que impede a movimentação dos recursos disponíveis para outras contas bancárias, mas sim, e tão-somente, para os destinatários finais das despesas com saúde, sendo assim, recomenda-se dar ciência ao Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal de Paranaíta para as devidas providências. Item: Movimentação Financeira (Repasse Estadual) Recomendação: Analisar junto a SES/MT os tramites legais para a regularização e a correta utilização dos recursos financeiros do Programa de Incentivo à Regionalização das Unidades de Reabilitação, Hemoterapia e Saúde Mental que foram disponibilizados na conta bancária do Programa de Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Mato Grosso. Item: Legislações Recomendação: Readequar o Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, em seu Anexo 1 do Anexo XXII que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, a Lei nº 11.350, de 05 de outubro de 2006 que define as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate as Endemias, bem como demais correções que se fazem necessárias. Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (LOA) Recomendação: Revisar a peça orçamentária: Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), no que diz respeito aos elementos de despesas relacionados a Sentenças Judiciais. Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo (Objetos, Projetos e Obras Públicas) Recomendação: Comprovar a execução dos objetos, projetos e obras finalizados no respectivo Relatório Anual de Gestão; cumprir todas as etapas da construção do Polo do Programa Academia da Saúde por meio do Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB) e utilizar padrões visuais do Programa Academia da Saúde, apresentados no Manual de Identidade Visual (MIV); cumprir os informes e recomendações do Ministério da Saúde para a Proposta de Aquisição de Equipamento/Material Permanente nº. 13898.131000/1210-01, dispostos no sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde (FNS); realizar aquisições de Ambulância de transporte e remoção simples e eletiva de pacientes sem risco de vida (tipo A) e Transporte sanitário destinado ao deslocamento de usuários para realização de procedimentos de caráter eletivo no âmbito do SUS, em conformidade com os Termos de Compromissos celebrados com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.</p>				
Encaminhamentos	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta; Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditorias realizadas no período de maio a agosto de 2021, em conformidade com a LC nº 141/2012:

AUDITORIA Nº 001/2022/SMCAA - SUS: Fundo Municipal de Saúde de Paranaíta;

AUDITORIA Nº 002/2022/SMCAA - SUS: Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta;

AUDITORIA Nº 003/2022/SMCAA - SUS: Gestão Municipal do SUS de Paranaíta.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório é um documento que expressa as ações realizadas no 1º quadrimestre de 2022, coteja, planeja e aponta novos desafios processuais, qualifica as gestões das políticas visando a eficiência, eficácia e efetividade das ações planejadas para configurar a missão da secretaria.

As metas analisadas versam sobre os resultados provenientes dos programas, das ações e sub ações, tarefas e atividades da secretaria em geral.

O objetivo do relatório também é conferir com maior transparência em relação aos processos e resultados da aplicação dos recursos de todas as esferas, além de facilitar e socializar a prestação de contas à sociedade, permitindo difundir o que foi realizado analisando os processos e apresentando os recursos aplicados.

ANDREIA FABIANA DOS REIS
Secretário(a) de Saúde
PARANÁÍTA/MT, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Introdução

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 016, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre os Balancetes da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta/MT referentes ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Auditorias

- Considerações:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apreciado e aprovado conforme Resolução CMS nº 013, de 17 de maio de 2022, que "Dispõe sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de janeiro a abril de 2022, e dá outras providências".

Status do Parecer: Avaliado

PARANAÍTA/MT, 18 de Maio de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta